



Ministério da Educação
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Assessoria de Comunicação

NOTA

Violência sexual envolvendo estudante da Unilab

A Reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) tomou conhecimento de que, no último final de semana, uma estudante teria sido violentada sexualmente por um estudante.

Mesmo o episódio tendo acontecido em espaço externo à universidade, a instituição procurou, desde o primeiro momento, inteirar-se do fato e dar o apoio social e psicológico necessário aos estudantes envolvidos. Ainda no fim de semana, a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae), por meio do Núcleo de Gênero e Sexualidades (NPGS), acompanhou a estudante no serviço de saúde e no Instituto Médico Legal e, na segunda-feira (20), a equipe da Coordenação de Políticas Estudantis/Propae prestou auxílio com assistente social e psicóloga, bem como atuou na articulação com a rede de atendimento social do município e com a Coordenadoria de Políticas para as Mulheres do Estado do Ceará. A equipe da Propae fez contato com o estudante acusado da agressão, no intuito de colocar à disposição suporte social e psicológico, e este informou que consultará seu advogado de defesa a respeito.

Pelo fato de ambos serem estrangeiros, a Pró-Reitoria de Relações Institucionais (Proinst) também acompanhou o caso desde o início e o pró-reitor esteve na delegacia onde o acusado foi detido, no sentido de obter informações para compor relatório a ser enviado à Reitoria, à respectiva embaixada e à Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores, dando ciência do fato.

A questão já está judicializada e a Unilab acompanha o desenrolar do processo. Embora não seja da competência da universidade o que se refere ao aspecto judicial e policial, principalmente porque o fato não ocorreu em ambiente e contexto institucionais, estamos dando o suporte possível.

A Unilab ainda não possui um regime disciplinar próprio para estudantes e o Conselho Universitário, os conselhos de unidade e a comunidade acadêmica devem se empenhar na construção desse regramento. Antes da finalização do processo de reforma do Estatuto e de construção do Regimento Geral da Unilab, o reitor *pro tempore* submeterá ao Conselho Universitário uma proposta de resolução específica sobre atos de violência sexual e de assédio, no sentido de inibir casos e de aplicar penalidades acadêmicas aos que forem considerados culpados.

Garantindo o respeito a todos, a Unilab não terá posicionamento conivente com nenhum tipo de violência sexual e de assédio.

Redenção-CE, 22 de junho de 2016

A Reitoria
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira